

Temer afasta vice-presidentes da Caixa Econômica Federal

OMS considera estado de São Paulo área de risco para febre amarela

Página 2

MPF pede 386 anos de prisão para Cunha e 78 para Henrique Alves

Página 4

Liberdades civis no mundo diminuem há 12 anos, aponta organização

Um relatório divulgado na terça-feira (16), intitulado Liberdade no Mundo 2018 (Freedom in the World 2018, em inglês), alerta que a democracia no mundo está sob ameaça e declínio. O estudo, lançado todos os anos pela organização independente Freedom House, conclui que 2017 foi o décimo segundo ano consecutivo que em houve uma queda na liberdade mundial.

O relatório aponta que a crise se intensificou na medida em que os padrões democráticos da América foram corrompidos e ressaltou a saída dos Estados Unidos como principal defensor e exemplo de democracia no mundo. Página 3

Campeã olímpica no Rio em 2016 denuncia médico por abuso sexual

A campeã olímpica Simone Biles publicou carta nas redes sociais contando ter sido abusada sexualmente pelo ex-médico da seleção norte-americana de ginástica, Larry Nassar. Na carta, publicada no Twitter na segunda-feira (15) a esportista diz que é "uma sobrevivente" e que foi muito difícil contar sua história. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens. 29° C
Pancadas de chuva à tarde e à noite. 19° C



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,22
Venda: 3,22

TURISMO

Compra: 3,21
Venda: 3,41

EURO

Compra: 3,95
Venda: 3,95

OURO

Compra: 127,30
Venda: 146,28

Com US\$ 96 bilhões, exportações do agronegócio têm aumento de 13% em 2017



Os dados da balança comercial do Agronegócio foram divulgados hoje e mostram superavit
As exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 96,01 bilhões em 2017, registrando aumento de 13% em relação ao ano anterior. Com o crescimento do valor exportado sobre as importações, o saldo da balança comercial do setor foi de superavit de US\$ 81,86 bilhões ante os US\$ 71,31 bilhões registrados em 2016 – o segundo maior saldo da balança do agronegócio da história, inferior apenas ao de 2013 (US\$ 82,91 bilhões). Página 3

Esporte

Copa América de Downhill 4X 2018 terá décima edição em São Roque

O radicalismo e a técnica do Mountain Bike Downhill serão as atrações mais uma vez no mês de janeiro. A décima edição da Copa América de Downhill 4X 2018 está confirmada para o período de 19 a 21, mais uma vez na pista montada no Ski Mountain Park, na cidade de São Roque (SP). Os principais pilotos do país e destaques do exterior, no masculino e feminino, participarão da disputa de muita adrenalina. O evento terá transmissão da prova final para todo o país no domingo (21), a partir das 9h15, dentro do Esporte Espectacular. Página 8

IRONMAN® 70.3 Florianópolis terá atletas de 21 países

O IRONMAN® 70.3 Florianópolis fará sua estreia no calendário de eventos do Circuito IRONMAN® nesta temporada, mais precisamente no dia 22 de abril, abrindo a série de cinco provas no país, sendo quatro 70.3 e uma full. E a abertura será em grande estilo, reunindo nada menos que 1.200 atletas de 21 países. O expressivo número confirma a força da capital catarinense, que há 17 anos recebe o IRONMAN® Brasil, confirmado para o dia 27 de maio, e ainda terá uma das etapas do Circuito TRI-DAY Series, em 12 de agosto. Página 8

O presidente Michel Temer determinou o afastamento dos vice-presidentes da Caixa Econômica Federal (CEF) por um período de 15 dias. Em nota, o Palácio do Planalto informou que esse será o prazo para que eles apresentem defesa das acusações de que são alvo. Entre os vice-presidentes existirem investigados em operações da Polícia Federal. Temer deu a ordem ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles; e ao presidente da Caixa, Gilberto Occhi, para que procedessem com os afastamentos. (Agência Brasil)

Ibovespa fecha com novo recorde e atinge pontuação histórica durante pregão

Pela segunda vez esta semana, o Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 (antiga BM&F), bateu recorde, alcançando 79.831 pontos na terça-feira (16). Isso representou alta de 0,10% em relação ao pregão de segunda-feira (15), quando chegou aos 79.752 pontos. Página 5

Campanha orienta sobre abuso sexual no transporte público paulista

A providência mais adequada para combater o abuso sexual é a denúncia do agressor, para que ele não permaneça impune. Por isso, se você for vítima ou presenciar esse tipo de crime, denuncie. No transporte público, a Campanha "Juntos podemos parar o abuso sexual no transporte", coordenada pelo Tribunal de Justiça, envolve o Metrô, CPTM e EMTU e orienta e estimula as vítimas e testemunhas a rompem com o silêncio. Página 2

Parente explica a ministros do TCU acordo fechado com Justiça de Nova York

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, explicou na terça-feira (16) aos ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) as condições do acordo que a estatal negociou com investidores nos Estados Unidos para encerrar uma ação na qual é acusada de prestar informações falsas durante o esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato. Parente disse que a estatal não está disposta a fechar novos acordos, a não ser que seja forçada pelas legislações de outros países. Página 4

Matheus Leist treina com carro 2018 da AJ Foyt na próxima semana em Sebring

A temporada 2018 da Indy já começou para o mais jovem piloto da categoria, o gaúcho Matheus Leist. Aos 19 anos, o brasileiro já trabalha com a equipe AJ Foyt ao lado do companheiro de equipe, o compatriota Tony Kanaan, em eventos para patrocinadores e também em constantes visitas à oficina do time. Agora, depois de trabalhar bastante nos simuladores, Matheus foca na nova missão: testar o carro na pista, nos dias 24 e 25 deste mês, no tradicional circuito misto de Sebring, na Flórida (EUA). Página 8

Bia Maia faz história no Australian Open

Beatriz Haddad Maia, atleta de Tennis Route, do Rio de Janeiro, 70ª do mundo, estreou com vitória na terça-feira e marcou história para o Brasil sendo a primeira do país em 53 anos, desde Maria Esther Bueno, a vencer na chave principal do Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada, jogado em Melbourne, na Austrália. Bia derrotou a local Lizette Cabrera, por 7/6(3) 6/4, após 1h35min de partida. Página 8

OMS considera estado de São Paulo área de risco para febre amarela

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Impressionante a semelhança do rosto do ator [Globo tv] que faz papel de delegado de polícia na novela Outro Lado do Paraíso com o vereador [celebridade política] Eduardo Tuma (PSDB), vice-presidente em campanha pra presidir a Casa em 2019.

PREFEITURA (SP)

Propaganda de Doria (PSDB) ["trabalho, trabalho e trabalho"], vai "asfaltando avenidas" pra "desfilhar" possível candidatura ao governo (SP). Enquanto isso, o ex-governador e senador Serra (PSDB) se cala sobre denúncias [corrupções e dinheiro ilegal no exterior].

ASSEMBLEIA (SP)

Era tudo que o deputado [ex-presidente] Capez (PSDB) precisava: que o seu Ministério Público o denunciasse [caso das laranjas na merenda escolar] e pedisse seu afastamento e condenação. Agora, pode se defender judicialmente e demonstrar sua inocência.

GOVERNO (SP)

Ainda governador e agora presidente do PSDB, Alckmin parece ter um pacto [que não teve em 2006] de sorte. De novo candidato Presidencial, desta vez deixa no seu lugar o vice França [dono do PSB] que pode apoiá-lo e ser apoiado [pela reeleição] num 2º turno.

CONGRESSO

Deputados federais e senadores [2 terços dos 81] de todos os Estados, filiados aos maiores e médios partidos políticos já cobram suas inscrições nas propagandas [tv] e no repasse do dinheiro que usaram nas campanhas. Nos pequenos, quase 100% já é dos donos.

PRESIDÊNCIA

Eterno pastor e "eterno" presidente [de honra] da Convenção Geral das Assembleias de Deus, José Wellington [ministro Belém] deu ontem a Temer um aconselhamento bíblico [em vez de político]: usar do poder [permitido por Deus] pra promover o bem possível.

PARTIDOS

No PSB de Márcio França, virtual governador de São Paulo, a expectativa é de que pelo menos 8 deputados [entre federais e estaduais] podem fazer uso da "janela da infidelidade", entre o final de março e o começo de abril, pra que possam disputar suas reeleições ...

POLÍTICOS

... em condições [financeiras e de participação] na máquina estatal que será herdada e dominada via caneta do Diário Oficial e chave do cofre do Tesouro paulista. Até entre parlamentares do PSDB há quem possa [finalmente] usufruir de alguma vantagem nas suas ...

[SÃO PAULO]

... regiões que o "eterno" governador Alckmin nunca lhes proporcionou, ou via pagamento de emendas que tão na fila de espera algumas desde 2013. Em tempos por enquanto, o DEM [do Rodrigo paulista] e o PSD de Kassab só observam e o PMDB de Temer também.

HISTÓRIAS

Agradeço a mensagens do novamente vereador Suplicy (PT), pelos 25 anos de publicação diária desta coluna de política. O ex-presidente na Câmara de São Paulo vai se candidatar pra voltar ao Senado nas eleições 2018. Nosso obrigado ao veterano político.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet, www.cesarneto.com é pioneiro no Brasil [desde 1996]. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou na terça-feira (16) informe em que classifica todo o estado de São Paulo como área de risco para a febre amarela. Segundo a entidade, a decisão foi tomada a partir do crescimento do nível

de atividade do vírus da doença no território paulista desde o fim de 2017.

Com isso, a OMS recomenda que toda pessoa que pretenda viajar para qualquer ponto do estado, partindo de dentro do Brasil ou de outros países,

come a vacina contra a febre amarela com dez dias de antecedência.

A entidade informa ainda que a avaliação é um processo permanente e que pode vir a indicar novas áreas de risco no país.

De acordo com a OMS, desde dezembro de 2016 foram registradas ocorrências de febre amarela em macacos em 21 estados brasileiros e no Distrito Federal, com 788 casos em humanos, dos quais 265 resultaram na morte do doente.

Febre amarela: Alckmin antecipa mutirão no Estado de São Paulo

A campanha de vacinação contra a febre amarela com dose fracionada será antecipada no Estado de São Paulo. A informação foi confirmada pelo governador Geraldo Alckmin na manhã de terça-feira (16). "Estamos antecipando uma semana, ao invés de começar dia 3 de fevereiro, vai começar no dia 29 de janeiro e vai até o dia 17 de feverei-

ros", afirmou Alckmin. A expectativa é imunizar 8,3 milhões de pessoas no Estado de São Paulo, referente ao público-alvo da campanha, sendo que 6,2 milhões receberão a vacina fracionada. Porém, o Governo do Estado já solicitou mais 1 milhão de vacinas, fora da campanha. "É importante não ter pânico, nem correria, toda a população deverá ser vacinada

até o final do ano", alertou o governador. Alckmin lembrou que o Estado não registra nenhum caso de febre amarela urbana desde 1942. Os últimos casos anunciados são de febre amarela silvestre.

Os sintomas da febre amarela

A febre amarela é marcada por sintomas como dores nas

costas, no abdômen ou nos músculos, calafrios, fadiga, febre, mal-estar ou perda de apetite. A doença também pode causar enjoo ou vômito e delírio, e é comum dores de cabeça, pele e olhos amarelados ou até mesmo sangramento.

Porém, a avaliação médica é sempre imprescindível para um diagnóstico mais preciso e o tratamento mais adequado.

Geraldo Alckmin libera R\$ 12 milhões para a Fiocruz

O governador Geraldo Alckmin assinou repasse de R\$ 12 milhões, do Fundo Estadual Científico e Tecnológico (Funcet), administrado pela Desenvolve SP, à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os recursos repassados nesta terça-feira (16) são destinados à 1ª fase do projeto de pesquisa. No local serão produzidos dispositivos "point of care", que são produtos de diagnóstico rápido de zika, dengue e chikungunya.

"Uma grande parceria aqui que vai acrescentar muito bene-

fício da nossa população e em benefício da ciência de São Paulo e do Brasil", disse Alckmin.

A plataforma será instalada no Superparque, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Com a produção dos dispositivos será possível fazer um diagnóstico molecular rápido. Com isso será possível diferenciar as doenças, incluindo a distinção entre os quatro sorotipos do vírus da dengue. Tudo feito em cerca de 20 minutos.

A atuação da Fiocruz no Superparque será voltada à pes-

quisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde.

Nesta primeira etapa será montada uma plataforma para juntar profissionais em farmacologia, imunologia, bioinformática, biotecnologia e nanotecnologia. No conjunto destes profissionais sairá bioensaios, biofarmacêuticos e dispositivos para diagnósticos complexos para fortalecer o Sistema Único de Saúde.

Segundo o vice-governador e secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ci-

ência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), Márcio França, a iniciativa da Fiocruz no interior paulista será importantíssima para os avanços na área da saúde. "A planta será instalada em um ambiente estratégico e propício para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas. O Superparque faz parte do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTe) e atua principalmente na área da saúde. E reúne em um mesmo local grandes instituições de ensino renomadas", ressaltou.

Solicitação do passe escolar do transporte intermunicipal agora é digital

A partir deste ano, a solicitação do Passe Livre ou Passe Escolar (meia tarifa) utilizado nas linhas de ônibus metropolitanas gerenciadas pela EMTU/SP passa a ser totalmente digital. Os usuários que desejam obter o benefício precisam anexar os documentos exigidos digitalizados no momento em que preencher o formulário on-line no site da EMTU. Até então, apenas a revalidação do serviço era feita de maneira digital.

Para requisitar o Passe Livre ou ao Passe Escolar meia tarifa nas linhas metropolitanas geren-

ciadas pela EMTU/SP somente o estudante que residir em um município e estudar em outro. Já o professor que mora em uma cidade mas trabalha em outro município tem direito ao Passe Escolar meia tarifa. Estudantes e professores terão direito à cota mensal de 48 viagens para o passe livre e de 50 viagens a partir de fevereiro, lembrando que em julho e dezembro, devido às férias escolares, é oferecida meia cota para o passe livre e 30 viagens/linha para o Passe Escolar meia tarifa nas linhas metropolitanas geren-

ciadas pela EMTU/SP somente o estudante que residir em um município e estudar em outro. Já o professor que mora em uma cidade mas trabalha em outro município tem direito ao Passe Escolar meia tarifa. Estudantes e professores terão direito à cota mensal de 48 viagens para o passe livre e de 50 viagens a partir de fevereiro, lembrando que em julho e dezembro, devido às férias escolares, é oferecida meia cota para o passe livre e 30 viagens/linha para o Passe Escolar meia tarifa nas linhas metropolitanas geren-

ciadas pela EMTU/SP somente o estudante que residir em um município e estudar em outro. Já o professor que mora em uma cidade mas trabalha em outro município tem direito ao Passe Escolar meia tarifa. Estudantes e professores terão direito à cota mensal de 48 viagens para o passe livre e de 50 viagens a partir de fevereiro, lembrando que em julho e dezembro, devido às férias escolares, é oferecida meia cota para o passe livre e 30 viagens/linha para o Passe Escolar meia tarifa nas linhas metropolitanas geren-

Campanha orienta sobre abuso sexual no transporte público

A providência mais adequada para combater o abuso sexual é a denúncia do agressor, para que ele não permaneça impune. Por isso, se você for vítima ou presenciar esse tipo de crime, denuncie.

No transporte público, a Campanha "Juntos podemos parar o abuso sexual no transporte", coordenada pelo Tribunal de Justiça, envolve o Metrô, CPTM e EMTU e orienta e estimula as vítimas e testemunhas a romper com o silêncio.

Nos trens do Metrô, vítimas e testemunhas devem procurar um funcionário da companhia, recorrer ao aplicativo Metrô Conecta ou ao serviço SMS Denúncia (97333-2252). A mensagem é transmitida para o Centro de Controle de Segurança que destaca os agentes de segurança mais próximos para o atendimento de ocorrência.

O metrô mantém mais de mil agentes de segurança em ações estratégicas operacionais em rondas constantes, uniformizados ou em trajés civis, em trens e estações, além de uma estrutura com 3.500 câmeras de monitoramento. As ocorrências de segurança pública são encaminhadas e investigadas pela Delegacia do Metropolitano (Delpom).

Na CPTM, fatos envolven-

do abuso sexual nos trens devem ser informados aos funcionários, para que o agressor seja encaminhado à delegacia de polícia mais próxima para registro do Boletim de Ocorrência (BO).

A ocorrência também pode ser encaminhada ao serviço de SMS Denúncia (97150-4949). É importante descrever características físicas e roupas do agressor para facilitar a sua identificação e localização.

A EMTU orienta e treina os colaboradores das concessionárias e permissonárias responsáveis pela operação dos ônibus metropolitanos para denunciar os criminosos pelo telefone 190 do Centro de Operações da Polícia Militar e atender e prestar total apoio às vítimas.

Participam da campanha o Tribunal de Justiça do Estado, Ministério Público do Estado, Governo de São Paulo, Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, CPTM, Metrô e EMTU, Estrada de Ferro Campos do Jordão (EF-CJ), Viação Quatro, Prefeitura de São Paulo, SPTTrans, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria de Segurança Pública e Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes de São Paulo.

Delegacias
Agressões e violência contra as mulheres são tratadas com rigor por delegacias especializadas no Estado de São Paulo. São 133 delegacias do gênero, distribuídas na capital (19), Região Metropolitana de São Paulo (19, litoral e Interior) do Estado (108).

São Paulo é o estado com o maior número de delegacias especializadas em atender casos de violência contra a mulher, com 36% de todas as unidades existentes no país.

Outro marco no enfrentamento da questão, foi a criação em 2016 da 1ª Delegacia de Defesa da Mulher, em São Paulo, com funcionamento em plantão de 24 horas.

SERVIÇO
Delegacia da Mulher em São Paulo
1ª Delegacia de Defesa da Mulher - Centro
Rua Dr. Bittencourt Rodrigues, 200 - térreo - CEP 01017-010 - São Paulo
Telefone: (11) 3241-3328 (24 horas)
2ª Delegacia de Defesa da Mulher - Sul
Avenida Onze de julho, 89 - térreo - CEP 04041-050 - São Paulo
Telefone: (11) 5084-2579
3ª Delegacia de Defesa da Mulher - Oeste

Avenida Corifeu de Azevedo Marques, 4300 - 2º andar - CEP 05339-002 - São Paulo
Telefone: (11) 3768-4664
4ª Delegacia de Defesa da Mulher - Norte
Avenida Iteberaba, 731 - 1º andar - CEP 02734-000 - São Paulo
Telefone: (11) 3976-2908
5ª Delegacia de Defesa da Mulher - Leste
Rua Dr. Corinto Balduino Costa, 400 - 2º andar - CEP 03069-070 - São Paulo
Telefone: (11) 2293-3816
6ª Delegacia de Defesa da Mulher - Santo Amaro
Rua Sargento Manoel Barbosa da Silva, nº 115 - 2º andar - CEP 04675-050 - São Paulo
Telefone: (11) 5521-6068 e 5686-8567
7ª Delegacia de Defesa da Mulher - São Miguel Paulista
Rua Sabbado D'Angelo, 46 - Itaquera - térreo - CEP 08210-790 - São Paulo
Telefone: (11) 2071-3488
8ª Delegacia de Defesa da Mulher - São Mateus
Avenida Osvaldo do Valle Cordeiro, 190 - 2º andar - CEP 03584-000 - São Paulo
Telefone: (11) 2742-1701
9ª Delegacia de Defesa da Mulher - Pirituba
Avenida Menotti Laudisio, 286 - térreo - CEP 02945-000 - SP
Telefone: (11) 3974-8890

Aumenta a oferta de emprego na indústria brasileira, diz CNI

O emprego na indústria brasileira cresceu 0,3% em novembro na comparação com outubro do ano passado, na série livre de influências sazonais, no segundo mês consecutivo de melhora no emprego. A taxa é a maior registrada desde novembro de 2014, de acordo com a pesquisa Indicadores Industriais divulgada na terça-feira (16) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“É uma taxa de crescimento mensal que, embora ainda baixa, é a maior desde fevereiro de 2014, quando registrou 0,7%. Já a utilização da capacidade instalada subiu para 78,3%”, diz o documento.

Segundo os indicadores, o crescimento de 0,6% no número de horas trabalhadas, também na série dessazonalizada, reverte a queda registrada no mês anterior, e o aumento de 78,3% da capacidade instalada representa o maior nível desde fevereiro de 2016.

Apesar da confirmação da recuperação industrial do país, os demais indicadores de novembro, em comparação a outubro, continuam negativos. O faturamento caiu 0,6%, a massa real de salários recuou 0,8% e o rendimento médio do trabalhador diminuiu 0,5% na comparação com o mês anterior.

Para o economista da CNI, Marcelo Azevedo, “os resultados

positivos estão ficando mais frequentes, o que indica que a atividade industrial está se recuperando lentamente”. Segundo o economista, ao longo dos últimos meses, os índices estão alternando resultados positivos e negativos e, com isso, não mostram uma trajetória sustentada de crescimento.

“Assim, faltando apenas um mês para que todos os resultados de 2017 estejam disponíveis, o acumulado de 2017, comparado a igual período de 2016, mostra queda de emprego, horas trabalhadas, massa salarial real e faturamento real”, disse Azevedo.

De acordo com os dados, o rendimento médio real do trabalhador, beneficiado pela inflação em queda, aponta crescimento, e que a utilização da capacidade instalada industrial média em 2017, até novembro, supera em 0,3 ponto percentual a média do mesmo período de 2016.

Azevedo destacou que, no acumulado de janeiro a novembro de 2017, em relação ao mesmo período de 2016, a maioria dos indicadores apresenta queda.

“Na base de comparação, o faturamento diminuiu 0,7%, as horas trabalhadas na produção caíram 2,3%, o emprego recuou 2,9% e a massa real de salários encolheu 2%, mas o rendimento médio do trabalhador aumentou 1%, favorecido pela queda da

inflação e a utilização média da capacidade instalada aumentou 0,3 ponto percentual.

Dados ao longo do ano
Os dados da CNI indicam que o faturamento real da indústria vem oscilando ao longo do ano, embora mantendo a tendência de alta. O faturamento real caiu 0,6% em novembro, após dois meses consecutivos de crescimento.

Apesar da queda frente a outubro, o faturamento de novembro de 2017, no entanto, é 5,3% maior que o registrado em novembro de 2016. Já o faturamento industrial acumulado até novembro do ano passado é 6,7% inferior ao observado em igual período de 2016.

Por outro lado, o emprego industrial aumentou 0,3% entre outubro e novembro, descontando os efeitos sazonais, registrando o terceiro mês consecutivo sem queda no emprego e a taxa de crescimento mensal é a maior desde fevereiro de 2014, quando registrou 0,7% de crescimento.

Apesar do aumento no mês, o emprego em novembro de 2017 é 0,7% inferior ao registrado em novembro de 2016 e o acumulado no ano é 2,9% menor que o acumulado em igual período de 2016.

As horas trabalhadas aumentaram 0,6%, revertendo a queda de mesma intensidade do mês

anterior. As horas trabalhadas em novembro de 2017 superaram em 0,4% o registrado em novembro de 2016, mas o acumulado no ano é 2,3% menor.

Massa e Rendimento Salarial

A oscilação dos vários dados dos segmentos industriais se verifica também no que diz respeito à massa salarial paga ao trabalhador que fechou em queda de 0,8% em novembro, frente a outubro do ano passado, alternando variações mensais negativas e positivas do longo do segundo semestre do ano, registrado, contudo, quedas mais fortes.

Com isso, a massa salarial de novembro de 2017 é 0,1% menor que a massa paga no mesmo mês de 2016, enquanto o acumulado no ano é 2% inferior ao registrado no mesmo período de 2016.

Também fechou em queda o rendimento médio real, que recuou 0,5% em novembro após os ajustes sazonais. O resultado reverte parcialmente o crescimento do mês anterior, de 0,9%. Nos últimos meses, o rendimento vem alternando variações positivas e negativas. Ainda assim, o rendimento médio real de novembro de 2017 é 0,7% superior ao registrado em novembro de 2016, enquanto o rendimento acumulado no ano é 1% maior. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Liberdades civis no mundo diminuem há 12 anos, aponta organização

Um relatório divulgado na terça-feira (16), intitulado Liberdade no Mundo 2018 (Freedom in the World 2018, em inglês), alerta que a democracia no mundo está sob ameaça e declínio. O estudo, lançado todos os anos pela organização independente Freedom House, concluiu que 2017 foi o décimo segundo ano consecutivo que em houve uma queda na liberdade mundial.

O relatório aponta que a crise se intensificou na medida em que os padrões democráticos da América foram corrompidos e resalta a saúde dos Estados Unidos como principal defensor e exemplo de democracia no mundo.

Para Michael J. Abramowitz, presidente da organização, “o governo de Trump quebrou o consenso político dos últimos 70 anos, deixando de lado a democracia, que era a força motriz da política externa dos EUA. A retrada acelerada dos Estados Unidos do seu papel histórico como principal defensor da democracia no mundo torna os regimes autoritários mais poderosos”.

O documento afirma que vinha sendo observada uma lenta deterioração dos direitos políticos e liberdades civis nos Estados Unidos nos últimos sete anos. No entanto, o declínio acelerou em 2017 devido à crescente evidência de interferência russa nas eleições de 2016; às violações de padrões éticos básicos por parte da nova administração; e uma redução da transparência do governo.

O relatório mapeou os países do mundo em três níveis: livres (45%), parcialmente livres (30%) e não-livres (25%). Há subdivisões em quesitos como direitos políticos e liberdades civis. E os países (e algumas regiões) são classificados de 1 a 7, sendo 1 mais livres e 7 menos livres.

América Latina

Em relação ao Brasil, o estudo classificou como um país livre, com nota 2 em ambos os quesitos (direitos políticos e liberdades civis) e o 73º país no ranking dos mais livres. No entanto, o relatório fez referência negativa às extensas investigações de corrupção, que implicaram líderes políticos.

Na Venezuela, o estudo alerta para a determinação do presidente Nicolás Maduro de permanecer no poder e para a crise humanitária que levou milhares de pessoas a buscar refúgio em países vizinhos. O país foi classificado como não-livre e está na 164ª posição no ranking, que analisou 208 países e territórios.

Paraguai, Colômbia, Equador e Bolívia foram classificados como parcialmente livres.

Mundo

Em 2017, 71 países sofreram diminuição dos direitos políticos e das liberdades civis. Países que já foram promissores, como a Turquia, a Venezuela, a Polónia e a Tunísia, estão entre os que sofreram um declínio nos padrões democráticos. Desde o início do declínio, em 2006, 113 países pioraram e apenas 62 países experimentaram melhora.

“A democracia está enfrentando sua crise mais séria em décadas”, afirmou Abramowitz. “Os princípios básicos da democracia, incluindo as garantias de eleições livres e justas, os direitos das minorias, a liberdade de imprensa e o estado de direito, estão sob cerco em todo o mundo”.

O documento afirma ainda que a China e a Rússia “aproveitaram o declínio das principais democracias para aumentar a repressão e exportar sua má influência. Para manter seu poder, esses regimes autoritários estão ultrapassando suas fronteiras e trabalhando para sufocar debates abertos, perseguir dissidentes e prejudicar instituições legais”.

Entre os 49 países classificados como não-livres, há 12 que obtiveram menos de 10 pontos em uma escala de 100, nos quesitos direitos políticos e liberdades civis. São eles, Síria, Sudão do Sul, Eritreia, Coreia do Norte, Turcomenistão, Guiné Equatorial, Arábia Saudita, Somália, Uzbequistão, Sudão, República Centro-Africana e Líbia.

Ranking

Os países melhores colocados no ranking são Finlândia, Noruega, Suécia, Canadá e Austrália. Os Estados Unidos ficaram na 53ª posição.

Foram classificados como livres 88 países. Neles residem mais de 2,9 bilhões de pessoas, ou seja, 39% da população global. Os países parcialmente livres são 58, ou 30% de todos os países avaliados, e eles abrigam cerca de 1,8 bilhão de pessoas, ou 24% do total mundial.

Foram considerados não-livres 49 países. Neles vivem quase 2,7 bilhões de pessoas, ou 37% da população global. Vale ressaltar que mais de metade desse contingente vive em apenas um país: a China. (Agência Brasil)

Campeã olímpica no Rio em 2016 denuncia médico por abuso sexual

A campeã olímpica Simone Biles publicou carta nas redes sociais contando ter sido abusada sexualmente pelo ex-médico da seleção norte-americana de ginástica, Larry Nassar. Na carta, publicada no Twitter na segunda-feira (15) e esportista diz que é “uma sobrevivente” e que foi muito difícil contar sua história.

Biles tem 20 anos, já ganhou dez campeonatos mundiais de ginástica, conquistou quatro medalhas de ouro e uma de bronze nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, e faz parte do time de ginástica dos Estados Unidos, com o maior número de medalhas conquistadas em uma única olimpíada.

A atleta aderiu à campanha #metoo (eu também, em português), iniciada nas redes sociais em outubro do ano passado, por artistas de Hollywood, após a revelação de casos de abuso e assédio sexual contra o produtor Harvey Weinstein.

Outras ginastas da seleção norte-americana, como Gabby Douglas, Aly Raisman e McKayla Maroney também contaram que foram abusadas pelo médico, acusado de explorar sexualmente as adolescentes, sob pretexto de tratamento médico.

O advogado de Nassar disse que ele ainda não comentou as últimas denúncias. O ex-médico da seleção de ginástica dos Estados Unidos foi condenado no ano passado a 60 anos de prisão por acusações de pornografia infantil.

Nesta semana ele enfrenta novo julgamento no Michigan e pode pegar prisão perpétua pelas acusações de abuso contra as atletas. A campeã olímpica no Rio em 2016 denuncia médico por abuso sexual

Exportações do agronegócio têm aumento de 13% em 2017

As exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 96,01 bilhões em 2017, registrando aumento de 13% em relação ao ano anterior. Com o crescimento do valor exportado sobre as importações, o saldo da balança comercial do setor foi de superávit de US\$ 81,86 bilhões até o fim de 2017 (US\$ 82,91 bilhões).

Os dados, divulgados na terça-feira (16) pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, mostram ainda que os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações foram o complexo da soja (+US\$ 6,3 bilhões); produtos florestais (+US\$ 1,3 bilhão); carnes (+US\$ 1,26 bilhão); cereais, farinhas e preparações (+US\$ 953,86 milhões); e o complexo sucroalcooleiro (+US\$ 889,34 milhões).

De acordo com a pasta, a alta

do saldo comercial se deve, em parte, ao início da recuperação de preços no mercado internacional e, sobretudo, ao aumento dos volumes exportados. No ranking de valor exportado, o complexo de soja também ocupou a primeira posição, com US\$ 31,72 bilhões. As vendas de grãos foram recordes em valor (US\$ 25,71 bilhões) e também em quantidade (68,15 milhões de toneladas).

As carnes ficaram em segundo lugar na pauta, com vendas de US\$ 15,47 bilhões e crescimento de 8,9% em valor. A carne de frango, principal produto do setor, representou quase metade do montante (46,1%). Foram exportados US\$ 7,14 bilhões do produto, 5,5% acima do que havia sido registrado no ano anterior. Já as vendas de carne suína apresentaram recorde histórico, somando US\$ 1,61 bilhão, ou seja, 9,7% superiores a 2016.

O complexo sucroalcooleiro ocupou a terceira posição, com US\$ 12,23 bilhões. As vendas de açúcar foram responsá-

veis por quase todo esse montante, com 93,3% do valor (US\$ 11,41 bilhões). Houve crescimento de 9,4% ante 2016, quando foram exportados US\$ 10,44 bilhões de açúcar brasileiro.

“O agronegócio vai muito bem, mas sob olhar estreito, porque o produtor tem tido a renda cada vez mais corrida. Há um sinal amarelo, porque o Brasil tem a agricultura como grande sustentáculo”, disse o ministro da Agricultura, Blairo Maggi. Dados da pasta indicam que, nos últimos 20 anos, o país faturou um total de R\$ 1,23 trilhão com o agronegócio.

Operação Carne Fraca

Durante coletiva de imprensa, Maggi lembrou que 2017 foi marcado pela Operação Carne Fraca, deflagrada em março passado pela Polícia Federal para investigar irregularidades em frigoríficos brasileiros. A ação, segundo ele, trouxe “grau de precificação intenso” ao governo. “Os números mostram que esse período foi ultrapassado com o

aumento do volume de vendas”, disse o ministro.

Para este ano, a expectativa da pasta é de que os resultados sejam típicos quanto os de 2017, com destaque para um possível avanço no mercado asiático. O continente representa, atualmente, o principal destino das exportações brasileiras, totalizando US\$ 44,17 bilhões e um crescimento de 18,1%. China encerrou 2017 na liderança dos mercados do agronegócio brasileiro, ampliando sua participação de 24,5% em 2016 para 27,7% no ano passado.

O ministro disse ainda que espera concluir até abril deste ano o processo de reabertura do mercado dos Estados Unidos para a carne in natura brasileira. Em junho de 2017, o país anunciou a suspensão das importações do produto vindo do Brasil. “Acho possível resolver em abril”, avaliou. “Não há qualquer restrição política para esse assunto”, concluiu Blaggi. (Agência Brasil)

Índice Geral de Preços-10 registra inflação de 0,79% em janeiro

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) registrou inflação de 0,79% em janeiro, na primeira apuração feita em 2018. A taxa é inferior às apuradas em dezembro de 2017 (0,90%) e em janeiro daquele ano (0,88%).

Apesar da inflação em janeiro, o IGP-10, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), acumula deflação (queda de preços) de 0,51% em 12 meses. O IGP-10 é calculado com base nos preços coletados entre os dias 11 do mês anterior

o e 10 do mês de referência.

A queda da taxa entre dezembro e janeiro foi provocada pelos preços no atacado e pelo custo da construção. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que analisa o atacado, caiu de 1,22% em dezembro

para 1,06% em janeiro, enquanto o Índice Nacional de Custo da Construção recuou de 0,30% para 0,08%.

O Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, subiu de 0,29% para 0,36%. (Agência Brasil)

Aplicativo de transporte do governo será expandido para autarquias e fundações

Após uma economia de 60% com o novo modelo de transporte dos servidores públicos, o governo federal irá estender o serviço TáxiGov para órgãos da administração indireta, como autarquias e fundações. O objetivo é estimular que as demais entidades do Poder Executivo migrem para o sistema, que faz uso do meio de um aplicativo. Com a mudança, os órgãos não poderão firmar novos contratos nem prorrogar os existentes, deixando os procedimentos de contratação do transporte a cargo do Ministério do Planejamento.

Apelidado de Uber do governo, o serviço funciona desde fevereiro de 2017 e atende a 22 unidades, entre ministérios e outras instituições públicas. Desde a implantação do serviço, cerca de 75 mil viagens foram solicitadas pelos mais de 24 mil funcionários cadastrados no sistema. Sem necessidade de locação ou compra de frota própria de veículos, o governo conseguiu economizar R\$ 2,9 milhões, o que representa 60,5% de redução dos gastos em relação aos modelos anteriores.

Planejamento pretende concretizar a migração do serviço de transporte de todas as instituições da Administração Direta Federal para o aplicativo. “A partir de agora, o Planejamento realizará licitação que contemplará também a demanda da Administração Indireta, potencializando o uso do poder de compra do Estado. No entanto, a gestão operacional e formal dos contratos continuará a cargo de cada uma das unidades contratantes”, informou a pasta.

Segundo o Planejamento, a transição deverá ser feita pelos próprios órgãos e entidades.

MPF pede 386 anos de prisão para Cunha e 78 para Henrique Alves

Em depoimento a Sérgio Moro, Bendine nega recebimento de propina

O ex-presidente do Banco do Brasil e da Petrobras Aldeir Bendine negou na terça-feira (16) ter recebido propina durante o período em que esteve nos cargos. Mais cedo, Bendine foi interrogado pelo juiz federal Sérgio Moro na ação penal na qual é acusado pela força-tarefa da Operação Lava Jato do crime de corrupção.

Bendine presidiu o Banco do Brasil de abril de 2009 a fevereiro de 2015 e a Petrobras, até maio de 2016. Em delação feita pelo empresário Marcelo Odebrecht, ele foi citado como um dos beneficiários de pagamentos de vantagens indevidas. Pelas acusações, o ex-presidente está preso preventivamente desde julho do ano passado no Complexo Médico-Penal (CMP) de Pinhais, localizada na região metropolitana de Curitiba.

Ao ser questionado por Moro se recebeu alguma van-

tagem indevida para favorecer a empreiteira Odebrecht, Aldeir Bendine negou as imputações e disse que suas gestões foram marcadas pela transparência, além de classificar as acusações como um "complot" contra ele.

"Nego veementemente essa situação. Jamais solicitei ou autorizei que alguém solicitasse qualquer tipo de vantagem indevida. Jamais pratiquei qualquer ato de ofício. Sou funcionário de carreira de mais de 40 anos de trabalho", disse ao juiz.

No depoimento prestado no ano passado ao juiz Moro, Marcelo Odebrecht, que é um dos delatores das investigações da Lava Jato, disse que autorizou repasse de R\$ 3 milhões a Bendine. Marcelo Odebrecht foi interrogado pelo magistrado em uma ação penal em que Bendine e ele são acusados do crime de corrupção. (Agência Brasil)

Parente explica a ministros do TCU acordo fechado com Justiça de Nova York

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, explicou na terça-feira (16) aos ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) as condições do acordo que a estatal negociou com investidores nos Estados Unidos para encerrar uma ação na qual é acusada de prestar informações falsas durante o esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato. Parente disse que a estatal não está disposta a fechar novos acordos, a não ser que seja forçada pelas legislações de outros países.

O objetivo da Petrobras nesse encontro com ministros do TCU, é impedir que o acordo seja anulado pelo tribunal, cuja área técnica está analisando as condições do pagamento de US\$ 2,95 bilhões aos acionistas norte-americanos. "Acreditamos que, naquilo que é possível, numa conversa de cerca de uma hora, esclarecer, esclareceremos. Prestamos as informações preliminares. Não houve nem contradição nem aprovação por parte dos ministros, que nos escutaram com muita atenção", informou, acrescentando que a estatal permanece à disposição do TCU para novas explicações.

A ação coletiva contra a Petrobras foi proposta em 2014 na Corte Federal de Nova York por um escritório de advocacia americano em nome de investidores que compraram ações da estatal entre 2010 e 2014. O escritório Wolf Popper LLP acusou a estatal de enganar in-

vestidores com informações falsas e ocultação do esquema da Lava Jato.

Durante a conversa, foram prestadas informações relativas ao histórico do acordo. "Como se iniciou, questões relacionadas à legislação americana e porque a Petrobras se viu em uma situação em que era melhor fazer o acordo do que prosseguir na linha de uma confrontação que poderia levar a um julgamento onde os riscos para a empresa seriam muito maiores", detalhou Parente.

Segundo ele, porém, acordos com outros países só serão sugeridos pela empresa caso ela seja "forçada" pelas legislações respectivas, e mesmo assim "depois de um longo processo". "A Petrobras não considera fechar acordos em outros lugares. Fomos forçados a isso pelas contingências da legislação americana, deixamos registrado no nosso acordo que fomos vítimas. A Petrobras é vítima da Lava Jato, diferentemente de tudo que aconteceu com outras empresas que se beneficiaram dos processos de corrupção", afirmou.

Quanto à reparação de danos aos investidores brasileiros, Parente avaliou que o marco legal interno é diferente e que o próprio fato de o acordo com os Estados Unidos ter sido bem recebido pelo mercado, com aumento no preço das ações, é uma prova de que o conjunto dos acionistas gostou do acordo e tem se beneficiado com o desempenho. (Agência Brasil)

O Ministério Público Federal (MPF) pediu à Justiça Federal do Distrito Federal (JFDF) que o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) seja condenado a 386 anos de prisão, além de multa no valor de R\$ 13,7 milhões pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e prevaricação, no âmbito da Operação Sésipis.

O pedido foi feito nas alegações finais assinadas pelos procuradores Anselmo Cordeiro Lopes e Sara Moreira Leite, que integram a força-tarefa da Operação Greenfield. Eles querem também que o ex-ministro de Estado e ex-deputado Henrique Eduardo Alves seja condenado a 78 anos de prisão, além de multa de R\$ 3,2 milhões, pelos mesmos crimes.

Igualmente é essencial para

a definição das penas de Henrique Alves e Eduardo Cunha a constatação de serem estes criminosos em série (criminal serial), fazendo da política e da vida pública um caminho para a vida delitosa. De fato, restou demonstrado no curso da ação penal que Cunha e Alves possuem personalidades voltadas para o crime, para a corrupção em seu sentido mais amplo", escreveu os procuradores.

Neste processo, os dois ex-deputados foram acusados de receber propina da empresa Carrioca Engenharia em contratos do projeto Porto Maravilha, no Rio de Janeiro, financiados pelo Fundo de Investimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FI-FGTS). Ambos já se encontram presos preventivamente em decorrência de outros

casos. A liberação das operações de financiamento teria sido influenciada por Fábio Cleto, ex-vice-presidente de Fundos de Governo e Loterias da Caixa Econômica Federal, que foi indicado ao cargo pelo PMDB, possuindo ingerência sobre os recursos do FI-FGTS.

Entre as provas apresentadas estão planilhas mantidas por Lúcio Funaro, ex-operador financeiro do PMDB que assinou acordo de delação premiada, além de mensagens de celular e comprovantes de movimentações financeiras. As propinas teriam sido recebidas em espécie e por meio de depósitos em contas no exterior.

O esquema também foi delatado pelos empresários Ricardo Pernambuco e Ricardo Per-

nambuco Júnior, donos da Carioca Engenharia. Mesmo também tendo confessado o esquema, Funaro e Cleto devem ser condenados a 32 anos de prisão cada, pediu o MPF. Alexandre Margotto, ex-funcionário de Fundos, foi alvo de um pedido de prisão de 10 anos e 8 meses.

A apresentação das alegações finais do MPF é a última etapa processual da ação penal, após a qual o juiz federal Vallinney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal de Brasília, deve proferir as sentenças no caso.

Por meio de nota, a defesa de Cunha disse que as alegações teriam sido recebidas em espécie e por meio de depósitos em contas no exterior.

O esquema também foi delatado pelos empresários Ricardo Pernambuco e Ricardo Per-

Maia: reforma da Previdência é prioridade, mas sem otimismo quanto à aprovação

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), reafirmou na terça-feira (16), em Washington, que não há otimismo quanto à aprovação da reforma da Previdência em fevereiro.

Em discurso na Câmara de Comércio dos Estados Unidos, Maia disse que mudar a legislação previdenciária no Brasil não será fácil, apesar de a reforma ser necessária para atrair investimentos para o país.

O deputado ressaltou que o Brasil está em ano eleitoral, o que deve afetar a agenda do Congresso Nacional e voltou a atribuir o atraso na votação da reforma em plenário às denúncias apresentadas pela Procuradoria-Geral da República contra o pre-

sidente Michel Temer no ano passado. Segundo Maia, a composição da base aliada ao governo caiu de 360 deputados para 250, depois da votação das denúncias na Câmara.

"Neste momento, a gente prioriza a agenda da reforma da Previdência sem nenhum tipo de otimismo, sem nenhum discurso em que a gente diga que esta é uma reforma que vai ser aprovada em fevereiro de 2018", disse Maia aos empresários.

Maia criticou a decisão da Justiça Federal do Rio de Janeiro em suspender a nomeação e posse da deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) como ministra do Trabalho em fevereiro de 2018. Ela foi indicada para o cargo em meio a negociações do governo com lideran-

ças partidárias a fim de angariar votos para a aprovação da proposta que altera as regras de acesso à aposentadoria. "Não é fácil, e nós temos problemas hoje no Brasil na relação entre Poder Judiciário e, principalmente, Poder Executivo. Algumas decisões do presidente têm sido barradas pelo Judiciário, o que é grave. Isso também atrapalha a reforma da Previdência. Estamos, desde o dia 3, sem conseguir nomear a ministra do Trabalho - isso gera um impasse dentro de um partido que não tem muitos votos, mas para uma votação que a gente sabe que não é fácil chegar ao número necessário. Isso sempre gera dificuldades, atrasa a capacidade de articulação do governo", declarou Maia.

A proposta aguarda análise do plenário desde maio do ano passado. Por se tratar de proposta de emenda à Constituição, são necessários pelo menos 308 votos favoráveis entre os 513 deputados para a reforma ser aprovada pelo plenário, em dois turnos. A votação da PEC em plenário está marcada para 19 de fevereiro.

Rodrigo Maia participa, até quinta-feira (18), de encontros oficiais com autoridades, políticos e empresários nos Estados Unidos e México. O presidente da Câmara afirmou que, a partir de semana que vem, vai se reunir com todos os líderes e parlamentares para checar "se está muito longe ou muito perto de votar essa reforma". (Agência Brasil)

Contribuição de estatais com lei de incentivo à cultura cai 31%, diz ministro

Por causa da crise econômica e dos escândalos de corrupção, a participação das empresas estatais na lei de incentivo à cultura, a Lei Rouanet, caiu 31% em 2017 na comparação com o ano anterior. Foi a menor participação de estatais desde que a lei foi criada. Elas já chegaram a investir 38% em projetos culturais. O dado foi publicado na terça-feira (16) pelo ministro da Cultura Sérgio Sá Leitão, em evento realizado na Cinemateca, em São Paulo.

"Isso aconteceu por conta da crise das empresas estatais, da má administração, dos escândalos e por contingências econômicas. No caso da Petrobras, pela redução no preço do barril de petróleo. O fato é que diminuiu o estoque de Lei Rouanet que essas empresas poderiam usar", disse o ministro.

Segundo ele, a participação das estatais foi de apenas 7% no ano passado e o espaço passou a ser ocupado por empresas privadas, entre elas, a Uber, que contribuiu com R\$ 5,1 milhões. A maior contribuidora da cultura brasileira, a Petrobras, por exemplo, no ano passado sequer configurou entre as 200 maiores incentivadoras do país (ficou em 208°).

"Houve uma redução sim do patrocínio feito por estatais, mas

isso foi compensado pelo patrocínio privado, o que considero extremamente saudável para o país e para a cultura. Nosso objetivo é fazer com que haja, cada vez mais, patrocínio privado na cultura", disse Sá Leitão.

O ministro divulgou hoje um balanço dos resultados da Lei Rouanet no ano passado. Segundo Sá Leitão, a lei manteve-se, no ano passado, no mesmo patamar de investimentos do ano anterior, apesar da queda na arrecadação do Imposto de Renda, que é de onde vem o dinheiro do incentivo.

Em 2017, cerca de R\$ 15 bilhões foram garantidos e destinados a projetos culturais por meio do benefício fiscal da Lei Rouanet. Em 2016, o valor somou R\$ 1,149 bilhão. Só 6 meses de dezembro do ano passado, acrescentou o ministro, bateu recorde, aumentando em 30% o total de projetos aprovados na comparação com o ano anterior. Seguindo ele, isso se deve, principalmente, por causa da nova instrução normativa da lei.

"As medidas de eficiência adotadas pelo Ministério da Cultura e a edição da nova Instrução Normativa da Lei Rouanet não só permitiram a reversão de uma tendência de queda na captação de recursos para projetos culturais, como também garantiram recordes históricos em 2017. Pela primeira vez na história, os projetos apresentados foram processados dentro do ano fiscal de 2017. Só em dezembro, o MinC analisou 1,8 mil projetos, permitindo a captação de R\$ 600 milhões - o maior volume mensal histórico, que representa 52% do total captado no ano", disse o Ministério da Cultura, acrescentando que, em 2017, 4.534 projetos foram aprovados.

Lei Rouanet
Por meio da Lei Rouanet, criada em 1991, o governo abre mão de recursos do imposto de renda devido de pessoas físicas ou de empresas tributadas com base no lucro real para que estas apoiem financeiramente projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura. Essas pessoas tem até 100% do valor desembolsado deduzido do imposto devido, dentro dos limites legais estabelecidos pela legislação tributária.

Desde que foi criada, mais de 51 mil projetos de música, dança, circo, artes cênicas e plásticas, audiovisual, entre outros receberam apoio da lei de incentivo fiscal, totalizando R\$ 17 bilhões em recursos.

"A cultura contribui muito mais com o estado do que rece-

be dele. Temos R\$ 10,5 bilhões de impostos diretos arrecadados pelo governo federal para a cultura e temos R\$ 1,2 bilhão via Lei Rouanet. Como me disse o próprio presidente Michel Temer em uma reunião, a cultura opera no azul na sua relação com o estado brasileiro - O efeito multiplicador da cultura é muito alto", disse Leitão.

Cultura gera futuro
Durante o evento, o ministro também lançou uma estratégia de comunicação para atrair a atenção do público para a economia criativa. A campanha recebeu o nome de Cultura Gera Futuro. "O objetivo dessa campanha é valorizar a cultura, valorizar as atividades culturais e criativas pelo viés da economia e do impacto econômico dessas atividades", disse o ministro.

Segundo o ministério, as atividades criativas respondem por 2,64% do Produto Interno Bruto (PIB) e estão entre os dez maiores setores econômicos do país. Com 200 mil empresas e instituições, o setor gera cerca de 1 milhão de empregos diretos e paga R\$ 10,5 bilhões de impostos.

A campanha vai ser veiculada em diversas mídias, inclusive em salas de cinema, e custou R\$ 3 milhões, disse o ministro. (Agência Brasil)

STF mantém prisão de policiais acusados de chacina em fazenda do Pará

A ministra Cármen Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um pedido de liminar (decisão provisória) em habeas corpus e manteve a prisão preventiva de um grupo de policiais acusados da morte de dez pessoas em uma fazenda de Pau D'Arco, no Pará, em maio de 2017.

A decisão de Cármen Lúcia é desfavorável a dez policiais militares que entraram com recurso no STF após a ministra Laurita Vaz, presidente do Supe-

rior Tribunal de Justiça (STJ), ter ordenado, em dezembro, que os acusados voltassem a ser presos preventivamente, a pedido do Ministério Público do Pará. A decisão foi dada em setembro, por ordem da Vara Criminal de Redenção (PA), os acusados haviam sido soltos no fim do ano passado, após habeas corpus concedido pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA), motivo pelo qual o MP-PA recorreu ao STF.

Na decisão em que determinou que os policiais voltassem

a ser presos, a ministra Laurita Vaz escreveu terem sido apontados pela acusação diversos indícios de associação criminosa para a prática de homicídios, torturas, ameaças a testemunhas e manipulação da cena do crime.

Para Laurita Vaz, caso os policiais sejam soltos, "as vítimas sobreviventes, testemunhas, estarão desprotegidas. A colheita de provas também estará ameaçada, uma vez que, como ficou claro, os envolvidos possivelmente não hesitarão em repetir

a conduta anterior".

No recurso ao STF, os advogados dos acusados argumentaram que o recurso do MP-PA ao STF, que manteve as prisões, não seria cabível, por questões processuais. A ministra Cármen Lúcia, que despacha em regime de plantão durante o recesso da Corte, não acolheu os argumentos.

Após negar a liminar para soltar os policiais, Cármen Lúcia pediu nova manifestação do Ministério Público sobre os ar-

gumentos das defesas e deixou o mérito da questão para ser resolvido pela relatora do habeas corpus, ministra Rosa Weber, na volta do recesso, em fevereiro.

Entenda o caso
Deflagrada em 24 de maio, a reintegração da Fazenda Santa Lúcia foi autorizada pela Vara Agrária de Redenção (PA), que expediu mandados de prisão e de buscas e apreensões contra os possuídos, com base na denúncia de que estariam envolvidos na morte de um segurança da fazenda e em outros crimes.

Os policiais envolvidos disseram ter sido recebidos a tiros pelos posseiros, mas, um mês e meio após o início das investigações, a Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) e a Polícia Civil anunciaram que os laudos periciais apontam que não houve confrontos. Os exames balísticos indicaram também que alguns dos sem-terra foram executados. Nenhum policial foi ferido. (Agência Brasil)

Copa América de Downhill 4X terá décima edição em São Roque

Prova será entre os dias 19 e 21, no Ski Mountain Park



Copa América de Downhill 4X 2018

O radicalismo e a técnica do Mountain Bike Downhill serão as atrações mais uma vez no mês de janeiro. A décima edição da Copa América de Downhill 4X 2018 está confirmada para o período de 19 a 21, mais uma vez na pista montada no Ski Mountain Park, na cidade de São Roque (SP). Os principais pilotos do país e destaques do exterior, no masculino e feminino, participarão da disputa de muita adrenalina. O evento terá trans-

missão da prova final para todo o país no domingo (21), a partir das 9h15, dentro do Esporte Espectacular.

O evento surgiu em 2002 e foi disputado até 2006, retornando em 2014 com a mesma força. Em sua décima edição, a Copa América de Downhill promete tirar o fôlego desde a primeira bateria. Os pilotos terão de mostrar muita habilidade e ousadia para superar adversários e, principalmente, os desafios de uma pista técnica, com cerca de 600 metros, 13 obstáculos e oito curvas (parede) de terra no total. Será um traçado novo, rápido e com obstáculos novos, tornando o desafio ainda mais técnico.

Participação desta edição cerca de 120 pilotos, 90 no masculino e 30 no feminino, entre os melhores atletas do país, incluindo os destaques do ano e do Brasileiro de Downhill 2017. Serão quatro pilotos do exterior, que competirão no masculino.

O sistema de disputa prevê que os 24 mais bem colocados na fase de classificação no masculino passarão para as oitavas de final, juntamente com o oitavo colocado pelo evento. No feminino, as três primeiras da edição anterior estarão classificadas automaticamente para a Prova Principal de domingo, mas deverão participar da tomada de tempo para definição de Cabeças de Chave.

Na sexta-feira, 19, serão feitos a entrega de kits e placas de identificação e os treinos livres. No sábado, dia 20, serão duas tomadas de tempo, uma pela ma-

nhã e outra de tarde, e os 25 melhores passarão para o domingo, juntando-se aos oito convidados. Já o feminino passará cinco atletas para o domingo, ao lado das três melhores de 2016.

Os brasileiros brilharam na nona edição da Copa América de Down Hill 4X, em 2017. Os mineiros Anderson de Souza Filho, de Varginha, e Thaynara Chaves, de Betim, venceram a competição que abriu o calendário nacional de ciclismo. Anderson, quarto colocado no ano passado, marcou o tempo de 1min10seg379 para a pista de 700m, enquanto Thaynara, vice em 2016, derrotou a tricampeã Julia Santos com o tempo de 1min27seg581. Ao todo, cerca de 135 pilotos, de cinco países, participaram do evento.

A Copa América de Down Hill 4X é uma realização e organização da Globo e Yescom. O patrocínio é de Bradesco, Motorola e Decolar.com. O apoio especial é de Ski Mountain Park e da Prefeitura de São Roque. A supervisão técnica é da CBC e FPC. Mais informações no site www.yescom.com.br

Bia Maia faz história no Australian Open

Atleta da Tennis Route, Ana Luíza Cruz avança na Costa Rica



Bruno Soares

Beatriz Haddad Maia, atleta da Tennis Route, do Rio de Janeiro, 70º do mundo, estreou com vitória na terça-feira e marcou história para o Brasil sendo a primeira do país em 53 anos, desde Maria Esther Bueno, a vencer na chave principal do Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada, jogado em Melbourne, na Austrália.

Bia derrotou a local Lizette Cabrera, por 7/6(3) 6/4, após 1h35min de partida e enfrenta a sexta do mundo, a tcheca Karolina Pliskova na segunda rodada, na quinta-feira.

"Fico feliz em quebrar esse tabu. É sempre uma honra jogar pelo Brasil. Hoje (terça) fizemos muitos brasileiros torcendo por mim. Saber que há 53 anos nenhuma brasileira ganhava aqui só deixa a gente mais motivado que é possível. Não só eu, mas todas as garotas devem acreditar que também podem", destacou Bia.

Na partida de terça-feira, Bia começou jogando um pouco abaixo. Viu a adversária abrir 5/2, mas reagiu, levou a definição do primeiro set para o tie-break e venceu o desempate. Depois, no segundo set, a brasileira jogou mais solta e assegurou a vitória da partida.

"Foi um jogo duríssimo. Ela começou jogando muito solta, em casa, bem diferente da semana passada (quando nos enfrentamos em Hobart). O ponto positivo é que eu competi muito bem, me mantive firme de cabeça e agora é me preparar para a próxima rodada, outra pedra contra a (Karolina) Pliskova", afirmou Bia.

Em San Jose, na Costa Rica, a atleta da equipe carioca, Ana Luíza Cruz avançou à segunda rodada do torneio Juvenil Copa del Café, evento Grau 1 em pontuação para o ranking mundial da Federação Internacional de Tênis. Ana Luíza marcou 7/5 6/2 na americana Jenna Dean e vai enfrentar na segunda rodada a quarta favorita, a americana Elizabeth Mandlik, 82º do ranking mundial.

Fundada em dezembro de 2008, a Tennis Route é formada pela Academia Tennis Route e pelo Instituto Tennis Route. A Academia tem a coordenação técnica dos sócios Carlos Eduardo "Duda" Matos, João Zwetsch e oferece treinamento para todas as idades. A equipe de alto rendimento conta atualmente com cerca de 20 atletas entre eles Fabiano de Paula, Thiago Monteiro, Thiago Wild e Marcelo Demoliner.

O Instituto Tennis Route, entidade sem fins lucrativos, tem como missão transformar a vida de jovens tenistas através do esporte e educação oferecendo oportunidades para criar rotas rumo ao tênis profissional ou universitário.

A Tennis Route tem os patrocinadores da CMartins | Advogados Associados, Bichara Advogados, Integrativo, Pró-Tênis Barra, Alfa Cem, Prugnum e Solinco.

Brunos Soares e Jamie Murray estreiam nesta quarta-feira

Bruno Soares e Jamie Murray estreiam nesta quarta-feira no primeiro Grand Slam do ano, o Australian Open. Campeões em 2016, eles enfrentam na primeira rodada a dupla americana formada por Francis Tiafoe e Donald Young.

Há uma semana em Melbourne, Bruno e Murray estão prontos para a batalha. "Foram dias muito bons de preparação. Chegamos aqui na 4ª passada e conseguimos treinar muito nas quadras aqui do complexo. Estamos jogando bem, sentindo bem a bola e com confiança depois da boa semana em Doha. No entanto sabemos que é uma parada dura. Já inclusive perdemos para o Young aqui na Austrália, mas vamos com tudo para esse primeiro Grand Slam do ano", disse o brasileiro, que também foi campeão de duplas mistas em 2016.

Para a estreia, o brasileiro e o britânico, cabeças de chave 5 no Grand Slam, esperam condições extremas. "Vai ser bem diferente dos últimos dias, com muito calor. Vai estar bem quente."

Bruno e Murray iniciaram a temporada com o vice-campeonato do ATP de Doha.

IRONMAN® 70.3 Florianópolis terá atletas de 21 países

Prova abrirá a temporada no dia 22 de abril

O IRONMAN® 70.3 Florianópolis fará sua estreia no calendário de eventos do Circuito IRONMAN® nesta temporada, mais precisamente no dia 22 de abril, abrindo a série de cinco provas no país, sendo quatro 70.3 e uma full. É a abertura será em grande estilo, reunindo nada menos que 1.200 atletas de 21 países. O expressivo número confirma a força da capital catarinense, que há 17 anos recebe o IRONMAN® Brasil, confirmado para o dia 27 de maio, e ainda tem muitas etapas do Circuito TRIDAY Series, em 12 de agosto. O IRONMAN® 70.3 Florianópolis terá 1,9 km de ciclismo, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida, com largada e chegada na Praia dos Ingleses.

A etapa confirmou 1.200 atletas, sendo 191 mulheres e o restante homens. O país com maior número de atletas, como

não poderia deixar de ser, é o Brasil, com 1127, seguido por Argentina, com 29, Colômbia, com 8, Chile, com 6, e Equador e Paraguai com 5 cada. As demais nações representadas serão República Dominicana, 1; Bélgica, 1; Bielorrússia, 2; Suíça, 1; Costa Rica, 1; Espanha, 2; França, 1; Coreia do Sul, 1; México, 1; Filipinas, 2; Portugal, 1; Estados Unidos, 2; Venezuela, 2; África do Sul, 1; e Zâmbia, 1.

O evento será montado na Praia dos Ingleses, com EXPO IRONMAN® no Oceania Park Hotel. A natação será feita em uma volta na Praia do Ingleses, seguida pelo ciclismo, também com uma única volta de 90 km nas rodovias SC-403 e SC-401. Finalmente, a corrida será em três voltas de cerca de 7 km, sendo em grande parte na orla dos Ingleses.

O IRONMAN® 70.3 Florianópolis oferecerá 30 vagas da



IRONKIDS

Faixa Etária para o Mundial IRONMAN 70.3 2018, programado para os dias 1 e 2 de setembro, em Nelson Mandela Bay, na África do Sul.

Outra atração em Florianópolis será o IRONKIDS, competição para jovens de 2 a 12 anos,

no masculino e feminino, que visa incentivar a prática esportiva. A competição para o pequeno será no sábado, dia 21, a partir das 8h, na arena do evento, sendo mais atrativo para toda a família. As inscrições serão abertas dia 24 de janeiro, pelo site www.ironmanbrasil.com.br

Matheus Leist treina com carro 2018 da AJ Foyt na próxima semana em Sebring

Mais jovem piloto da Indy participou de eventos com patrocinadores nos Estados Unidos e se prepara para os primeiros treinos

A temporada 2018 da Indy já começou para o mais jovem piloto da categoria, o gaúcho Matheus Leist. Aos 19 anos, o brasileiro já trabalha com a equipe AJ Foyt ao lado do companheiro de equipe, o compatriota Tony Kanaan, em eventos para patrocinadores e também em constantes visitas à oficina do time. Agora, depois de trabalhar bastante nos simuladores, Matheus foca na nova missão: testar o carro na pista, nos dias 24 e 25 deste mês, no tradicional circuito misto de Sebring, na Flórida (EUA).

"Estou vivendo os dias que todo jovem piloto sonha ao chegar em uma categoria top do automobilismo: dias bem intensos aqui nos EUA, aproveitando to-

das as chances de acumular o máximo de informações sobre a Indy. Participamos de eventos de patrocinadores, incluindo uma convenção da ABC (principal parceira da equipe) e tive a oportunidade de atender os fãs ao lado de duas lendas do esporte, o AJ Foyt e o Tony (Kanaan)", diz Leist, que em 2017 foi um dos principais destaques da Indy Lights ao vencer três corridas, incluindo a preliminar da Indy-500.

O bom desempenho na categoria de acesso lhe rendeu o convite para testar o Indy da Andretti ainda em 2017, sendo o mais rápido entre os novatos. Tudo isso lhe abriu portas para conversar com os times para uma vaga para a temporada completa em



Leist, AJ Foyt e Kanaan

2018. Agora, como piloto titular da AJ Foyt, Leist terá seu primeiro contato com o novo carro

da Indy na próxima semana.

Serão dois dias de treinos para mim e dois dias para o Tony (Kanaan), cada um já trabalhando com seu próprio carro, o que será muito positivo pois teremos com o melhor acerto na pista para buscar o melhor acerto. É um chassi totalmente novo e por isso todos do time estão bem ansiosos para estes dias em Sebring, pois as primeiras impressões do shakedown foram excelentes", diz Leist.

Além da AJ Foyt, outros times já estão testando em janeiro na pista de Sebring. No próximo mês, é a vez do oval de Phoenix receber os testes coletivos, com a presença de todos os times, nos dias 9 e 10 de fevereiro.

esporteodiasp@terra.com.br

SAIA DA SOMBRA E VENHA PARA O SOL!

5k e 10k

SÃO PAULO 21.01 PACAEMBU

WWW.CIRCUITOSOL.COM.BR